



OS 60 ANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Colocamos à disposição da comunidade científica e profissional mais um número da revista *Perspectivas em Gestão & Conhecimento* (PG&C) que, neste Editorial, celebra os 60 anos da nossa instituição, a Universidade Federal da Paraíba.

Criada pela Lei Estadual 1.336 em 02 de dezembro de 1955 sob a designação de Universidade da Paraíba idealizada pelo notável José Américo de Almeida que, por ocasião da solenidade criação da universidade, em seu discurso nos brindou com as seguintes palavras imortalizadas no *hall* da Reitoria: “[...] o Estado vos dará a área necessária para a construção da Cidade Universitária. Outros vos darão asas, eu vos dou as raízes. Dou o selo da perpetuidade” (ALMEIDA, 1955).

Cinco anos após a sua criação, a Universidade da Paraíba foi federalizada passando a se denominar Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

As seis décadas de existência da UFPB foram completadas em 02 de dezembro de 2015. Ao longo deste ano, a celebração dos 60 anos da UFPB foi marcada pela realização de eventos alusivos a data, tendo como evento de encerramento oficial das comemorações a Expo UFPB 60 anos: Ciência, Tecnologia, Artes e Cultura.

O evento, organizado pelo Programa de Extensão da UFPB, decorreu entre os dias 3 e 6 de dezembro, no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, onde foi exposta a produção acadêmico-científica dos campi que englobam a instituição: João Pessoa, Areia, Bananeiras e Litoral Norte. O evento foi marcado, ainda, por homenagens a autoridades, a personalidades externas à instituição e servidores que contribuíram para o crescimento da universidade ao longo dos seus 60 anos.

A UFPB, de acordo com o Relatório de Gestão 2014, apresentado em março de 2015, contabiliza 138 cursos de graduação (127 presenciais e 11 à distância), além de cursos de pós-graduação, sendo 19 cursos de especialização, 62 cursos de mestrado e 35 cursos de doutorado (UFPB, 2015).

Com o sentimento de honra por fazer parte desta instituição e de uma parte da sua estória, nós que fazemos a PG&C parabenizamos a UFPB pelos seus 60 anos e por sua trajetória de avanços e desafios!

Em clima de festa, esta edição da PG&C traz 14 itens, sendo cinco Artigos de Revisão, oito Relatos de Pesquisa e um Relato de Experiência, além deste Editorial e do Expediente.

O primeiro Artigo da Seção Artigos de Revisão, intitulado *A gestão do conhecimento nas organizações: o legado de Nonaka e Takeuchi*, de autoria de Henrique Guilherme Scatolin, nos traz uma revisão da obra “Criação de conhecimento na empresa”. Scatolin enfoca a gestão do conhecimento nas organizações, a partir da teoria desenvolvida pelos administradores japoneses Nonaka e Takeuchi.

O artigo intitulado *Um estudo teórico das características organizacionais que influenciam a gestão do conhecimento nas organizações*, sob autoria de Rodrigo Valio Dominguez e Manoel Fernando Martins, apresenta um quadro teórico acerca das implicações das características organizacionais sobre o processo de gestão do conhecimento (GC). Os autores entendem as características organizacionais como constructos, tratando-os em relação às quatro fases do processo de gestão do conhecimento, a saber: aquisição, armazenamento, distribuição e utilização do conhecimento.

O artigo *Memória sobre a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT): uma perspectiva crítica*, os autores André Felipe de Albuquerque Fell e Daniel Felipe Victor Martins investigam os esforços de instrumentalização do homem no trabalho a partir de mecanismos cada vez mais elaborados de controle e alienação. Os autores justificam a escolha do QVT por este apresentar formas de exercitar o controle instrumentalizador.

Aida Varela Varela, Marilene Lobo Abreu Barbosa e Maria Giovanna Guedes Farias, analisam o valor dos estudos cognitivos na otimização da gestão estratégica, por meio do fortalecimento de sistemas de informação no artigo intitulado *Abordagem cognitiva para gestão do planejamento estratégico nas organizações*. As autoras contrastam conceitos sobre cognição e seus desdobramentos relacionados com temas como aprendizagem, mediação e desenvolvimento de competências.

O último artigo da Seção Artigos de Revisão, *Isomorfismo, eficiência simbólica e legitimidade social na institucionalização da sustentabilidade socioambiental nas organizações contemporâneas*, de autoria de Giovanna Garrido e Patrícia Saltorato, discute o tema da sustentabilidade socioambiental como fenômeno oriundo do âmbito não racional. A problemática do artigo parte da premissa que a vida organizacional possui dimensões inconscientes. Isto implica que muitos conceitos, ações e comportamentos empresariais possuem explicações advindas do âmbito não racional.

A Seção Relatos de pesquisa inicia com o artigo de Helder Fanha Martins e Ana Cristina Ferreira, sob o título de *Capital intelectual e o ensino superior: análise e perspectivas*, o qual objetivou analisar o panorama do capital intelectual numa instituição de ensino superior, especificamente em um curso de mestrado, por meio da elaboração de indicadores.

No artigo de Paulo Roberto Cerqueira de Oliveira Cobbe, Remis Balaniuk, Edilson Ferneda e Hércules Antonio do Prado, intitulado *A inteligência organizacional como instrumento de auto avaliação em instituições de ensino superior*, é demonstrado que a Inteligência organizacional, apoiada por *Business Intelligence*, é uma opção viável e adequada à realidade da gestão das instituições de ensino superior. Os autores apresentam um estudo de caso sobre o uso de *Business Intelligence* como ferramenta promotora da qualidade do ensino e da redução dos ciclos avaliativos.

No artigo *O compartilhamento do conhecimento entre contratante e o contratado no processo de externalização de atividades de P&D*, de Dusan Schreiber, o objetivo é identificar, compreender e avaliar as variáveis que exercem a influência sobre o processo de subcontratação na área de inovação tecnológica, com foco no compartilhamento do conhecimento, junto a uma indústria gaúcha que opera no segmento de alta tecnologia.

Em seguida, o artigo de Letícia Gorri Molina e Marta Lígia Pomim Valentim, intitulado *Memória organizacional como forma de preservação do conhecimento*, em que as autoras, por meio de um estudo de caso, analisam de que forma a memória organizacional se constitui em espaços empresariais, especificamente em arranjos produtivos locais, com olhar para a importância do acesso e do uso da informação.

No artigo *Consumo colaborativo: tendência de construção de conhecimento e negócios no mercado digital de produtos usados*, de Claudia Resem Paixão, Richard Luiz de Souza Perassi, descreve-se a produção de conhecimento e a atuação interativa de uma rede social, no caso enfocando as atividades de um *website* brasileiro, o <https://www.enjoei.com.br>, onde ocorre o interesse dos usuários acerca da prática do consumo colaborativo.

Narjara Bárbara Xavier Silva e Marckson Roberto Ferreira de Sousa, no artigo *A dimensão tecnológica da gestão do conhecimento e a contribuição da arquitetura da informação: uma análise*, demonstram a contribuição da arquitetura da informação em ambientes informacionais digitais para os processos de gestão do conhecimento no contexto organizacional.

O artigo de Roberto Leonardo Xavier Collarino e Ana Lúcia Vitale Torkomian, sob o título de *O papel dos parques tecnológicos no estímulo à criação de spin-offs acadêmicas*, verifica como a presença dos parques estimula a criação de empreendimentos spin-offs na cidade de São Carlos em São Paulo. Os autores realizaram um estudo junto ao São Carlos *Science Park* e ao Parque Eco Tecnológico Damha-São Carlos, além de seis empresas do tipo *spin-off* acadêmica localizadas na incubadora da Fundação ParqTec.

No artigo *Estratégias adotadas na implantação do ensino à distância por uma instituição de ensino superior privada: um estudo de caso*, de autoria Neiva Freuser Capponi e Denis Dall Asta, discute-se a prática do ensino superior marcada por rápidas e profundas mudanças nas últimas décadas, o que vem exigindo das universidades brasileiras reverem sua prática de atuação e estratégias sobretudo no âmbito da oferta do ensino à distância.

Na Seção Relatos de Experiência, o artigo *O processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): um estudo de caso*, das autoras Eleanara Pereira Guedes e Flávia Luciane Scherer, descreve e analisa o processo de elaboração do PDI no contexto Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Ao final deste Editorial, resta-nos convidar o estimado leitor da PG&C a acessar os itens de interesse para uma profícua e prazerosa leitura, bem como um excelente ano de 2016!

João Pessoa, Estado da Paraíba, Brasil, 14 de dezembro de 2015.

Os Editores

Luciana Ferreira da Costa e Jorge de Oliveira Gomes

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, José Américo de. O selo da perpetuidade. 1955. In: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Documentos históricos**. 2015. Disponível em: <http://www.ufpb.br/60anos/sites/default/files/selo-da-perpetuidade.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Relatório de gestão 2014. João Pessoa: UFPB, 2015. Disponível em: <http://www.proplan.ufpb.br/contents/relatorio-de-gestao-1/relatorio-de-gestao-2014>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. UFPB 60 anos. 2015. Disponível em: <http://www.ufpb.br/60anos/>. Acesso em: 07 dez. 2015.